

O Alentejo no contexto do Portugal 2020

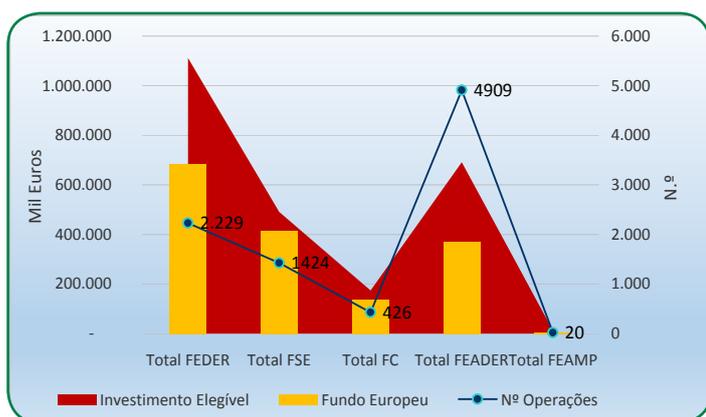
No âmbito do Portugal 2020, na Região Alentejo destacam-se:

- 9 008 Operações Aprovadas
- 1 305 Projetos Empresariais Aprovados
- 863 Projetos aprovados na esfera municipal
- 2 480 Milhões de Euros de Investimento Elegível Aprovado
- 1 611 Milhões de Euros de Fundos Europeus Aprovados

A presente informação sintetiza a monitorização operacional, territorial e financeira das principais das intervenções dos fundos europeus no Alentejo, com maior incidência do Alentejo 2020 - Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, e dos Programas Operacionais Temáticos COMPETE, POSEUR, POCH, POISE, PDR e MAR.

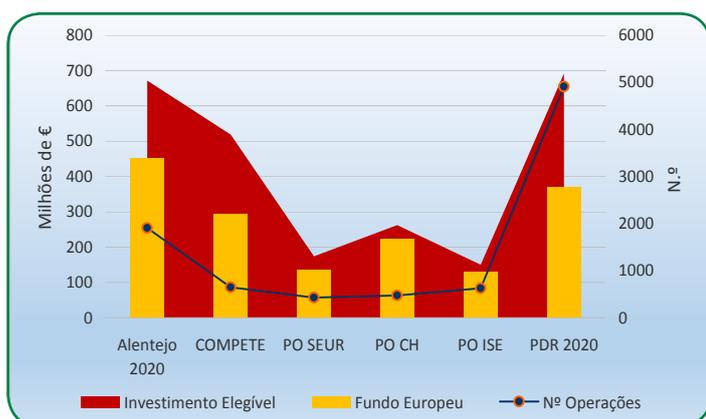
Portugal 2020 na Região Alentejo

Operações aprovadas por fundo estrutural

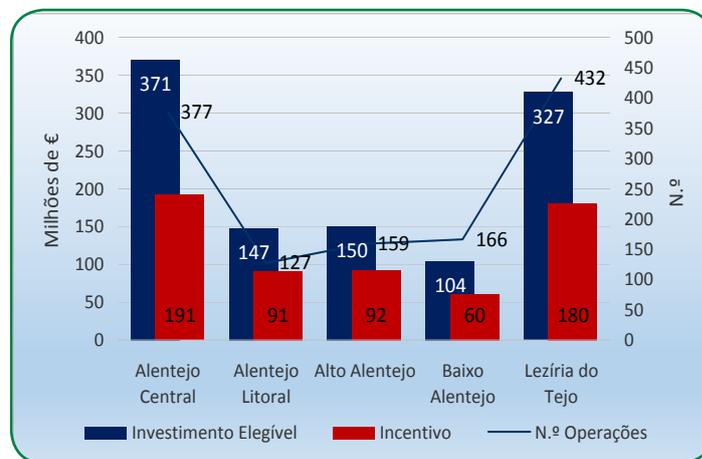


Até ao presente, o FEADER é o fundo europeu com maior número de operações aprovadas na região, representando cerca de 55% do total. Por sua vez, o FEDER com mais de 1 100 milhões de euros de investimento elegível e 683 milhões de euros de apoios, por si só é responsável por mais de 42% dos fundos europeus mobilizados no Alentejo, em termos de aprovações.

Operações aprovadas por programa operacional



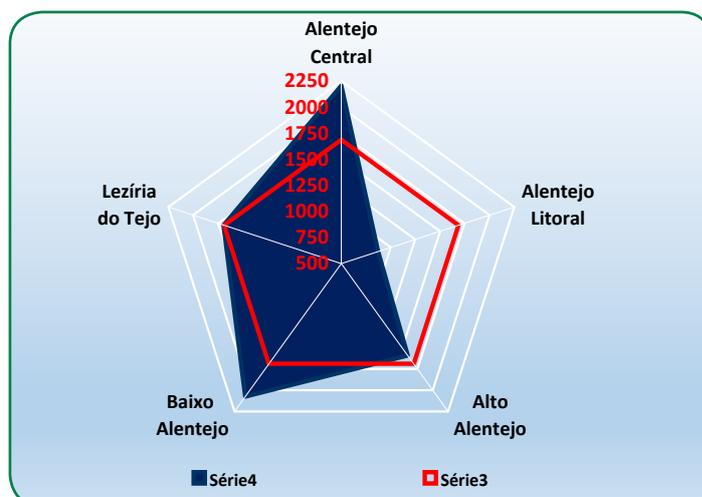
Investimento Empresarial no Alentejo



Na Região do Alentejo encontravam-se aprovados, em 31 de março de 2018, mais de 1 305 projetos empresariais que contemplam um valor de investimento elegível que supera 1.235 milhões de euros ao qual corresponde um valor de incentivo comunitário que se aproxima dos 718 milhões de euros, incluindo os apoios no âmbito do Alentejo 2020 e do COMPETE. A NUT III - Alentejo Central destaca-se ao mobilizar mais de 30% dos fundos europeus aprovados para financiar estas operações. Esta NUTS III em conjunto com a Lezíria do Tejo, conseguem mobilizar mais de 60% do FEDER aprovado para apoiar os projetos empresariais.

Territorialização dos Fundos

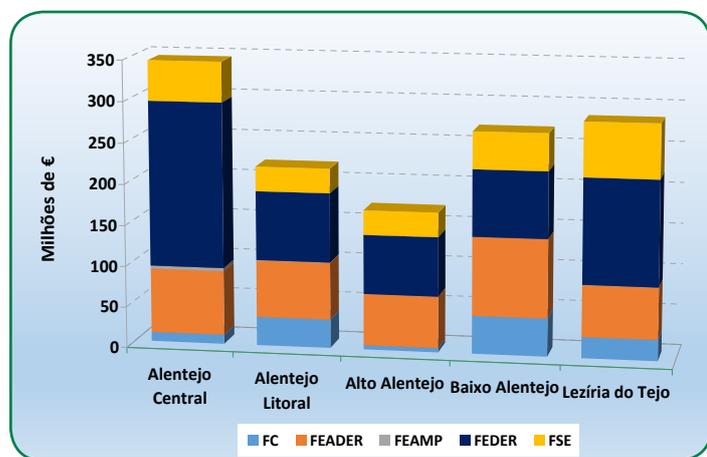
Operações aprovadas por NUT III (N.º)



As diferentes NUT III do Alentejo apresentam níveis de procura e de aproveitamento dos fundos europeus bastante distintas, destacando-se o Alentejo Central e o Baixo Alentejo, com um volume de operações claramente superior à média regional (1687).

O Alentejo no contexto do Portugal 2020

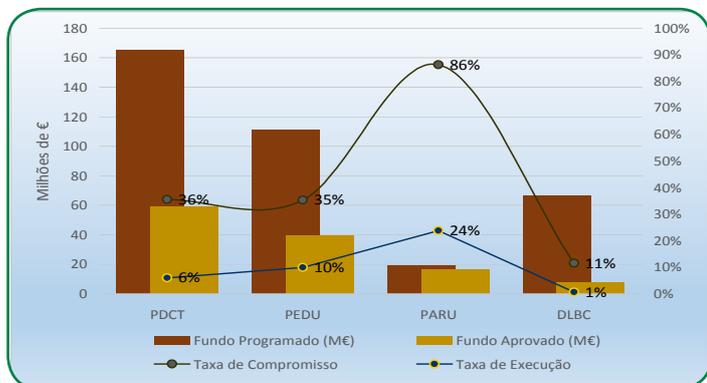
Fundo Europeu aprovado por NUT III (M€)



No que concerne à mobilização de fundos comunitários constata-se que o Alentejo Central se destaca com cerca de 350 milhões de euros de fundos aprovados. Nesta sub-região predomina o FEDER que detém quase 60% dos fundos europeus mobilizados. O FEADER assume particular relevância no Baixo Alentejo, onde estão aprovados perto de 100 milhões de euros, valor que corresponde a mais de 35% do total de fundos aprovados para esta NUTS. Ainda nesta sub-região, evidencia-se a maior aplicação de Fundo de Coesão, secundada pelo Alentejo Litoral e pela Lezíria do Tejo, decorrentes de investimentos substanciais associados ao ciclo urbano da água.

Abordagens Territoriais

Em seguida analisa-se o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (PDCT, PEDU e DLBC), de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.



Os PEDU encontram-se em desenvolvimento, sendo que, à data de análise, apresentam cerca de 39 milhões de euros de fundos europeus aprovados com uma taxa de compromisso que ultrapassam os 35% e, tal como nas restantes abordagens territoriais em execução na região, os valores da taxa de execução (10%), ainda são pouco expressivos. A execução dos PDCT encontra-se a um nível abaixo do expectável, fac-

to que decorrerá do atraso no processo de negociação e aprovação das respetivas estratégias e correspondentes dotações orçamentais. Contudo, já têm aprovados mais de 58 milhões de fundos europeus e vão apresentando alguns valores com significado ao nível da taxa de compromisso (36%) e com pouco significado ao nível da taxa de execução (6%). Por sua vez, os PARU são de entre todos os instrumentos analisados aqueles que apresentam valores mais representativos, com 16,7 milhões de euros de fundos europeus aprovados, 86% de taxa de compromisso e mais de 24% de taxa de execução.

No que concerne às DLBC, até à data de referência do presente reporte, apenas foi mobilizado para estas iniciativas o financiamento, que ascende a pouco mais de 16 milhões de euros de investimento elegível, que têm associados 7,6 milhões de euros de fundos europeus destinados à preparação das Estratégias de Desenvolvimento Local - EDL e ao funcionamento das respetivas equipas técnicas, os Grupos de Ação Local - GAL, bem como aquele referente a pequenos investimentos, suportado exclusivamente pelo FEADER.

GLOSSÁRIO

- CIM - Comunidade Intermunicipal
- COMPETE - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
- DLBC - Estratégia de desenvolvimento local de base comunitária
- EDL - Estratégias de Desenvolvimento Local
- FC - Fundo de Coesão
- FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
- FEAMP - Fundo Europeu dos assuntos Marítimos e das Pescas
- FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
- FSE - Fundo Social Europeu
- GAL - Grupos de Ação Local
- MAR - Programa Operacional Mar
- PARU - Planos de Ação de Regeneração Urbana
- PDCT - Planos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- PDR - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
- PEDU - Planos Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- POCH - Programa Operacional Capital Humano
- POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
- POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

